



República de Moçambique
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
(MCTES)

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA
MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
PROF. DOUTOR DANIEL DANIEL NIVAGARA

POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DA
13^a. CONFERÊNCIA LUSÓFONA DA CIÊNCIA ABERTA (CONFOA 2022).

Local: Centro Cultural da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Maputo, 10 de Outubro de 2022

Magnífico Reitor da Universidade Eduardo Mondlane;

Magnífico Reitor da Universidade de Minho (**Virtual**);

Magníficos Reitores de Instituições do Ensino Superior;

Excelentíssimos Senhores Vice-Reitores da Universidade Eduardo Mondlane;

Excelentíssimo Senhor Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal(**Virtual**)

Excelentíssima Senhora Presidente do Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia (**Virtual**);

Excelentíssimo Senhor Representante da Embaixada da República Portuguesa em Moçambique;

Excelentíssimo Senhor Representante da Embaixada da República Federativa do Brasil em Moçambique;

Excelentíssimo Senhor Representante da UNESCO;

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação;

Excelentíssimos Senhores Membros dos Órgãos Colegiais da Universidade Eduardo Mondlane;

Excelentíssimos Senhores Representantes das Instituições Parceiras e Co-Organizadoras deste Seminário;

Excelentíssimo Senhor Dr. Alex Rushforth, Orador Convidado para a presente Sessão de Abertura (**Virtual**);

Excelentíssimos Senhores Representantes das Instituições de Ensino Superior e de Investigação Científica;

Excelentíssimos Senhores Facilitadores e Moderadores deste Seminário, oriundos de Portugal, do Brasil e de Moçambique;

Prezados Docentes, Investigadores, Técnicos Administrativos e Estudantes das Instituições de Ensino Superior;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e meus Senhores.

1. Permitam que inicie a minha intervenção saudando em nome do Governo da República de Moçambique, aqui representado pelo pelouro ministerial da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e, em meu nome particular, a todos quanto acompanham, presencial e virtualmente, a presente **Cerimónia de Abertura da 13ª Conferência Lusófona da Ciência Lusófona, a 13ª ConfOA 2022**;
2. Fazemos uso do ensejo para saudarmos, de forma especial, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), a nossa instituição primeira de ensino superior em Moçambique, por acolher a realização desta edição da ConfOA; **Parabéns UEM!!!**
3. As nossas saudações especiais são merecidamente extensivas às instituições parceiras e co-organizadoras desta conferência, aqui representadas pelo Prof. Doutor Eloy Riodrigues, da Universidade do Minho, pelo Prof. Doutor João Moreira, da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal e, pela Profa. Doutora Bianca Amaro, do Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia;
4. Gostaríamos, igualmente, de fazer uso da oportunidade para endereçarmos calorosas saudações e fazer o devido reconhecimento aos representantes do Corpo Diplomático

Acreditado na República de Moçambique, bem como aos parceiros de cooperação da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), pelo inestimável apoio que têm disponibilizado na materialização dos planos directores do ensino superior no nosso país;

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras

e Meus Senhores,

5. O Governo da República de Moçambique, através do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, saúda a realização desta 13ª Conferência Lusófona da Ciência Aberta no nosso país e na Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e, considera esta iniciativa como um passo significativo para o fortalecimento do quadro de produção e disseminação da ciência. Por isso, permitam-me que reitere palavras de apreço à Universidade Eduardo Mondlane (UEM) pela organização desta conferência em colaboração com a Universidade do Minho, a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal, o Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia e, contando com o apoio do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) e, da CPLP. A presente conferência possibilitará, certamente, reunir actores de diferentes segmentos da sociedade moçambicana e estrangeira para discutirem assuntos relacionados com a Ciência Aberta;

6. Em nosso entender, a realização desta 13ª Conferência Lusófona da Ciência Aberta (CONFOA 2022) marca um momento muito importante da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e do ensino superior em nosso país. Com a realização deste evento, tanto a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), quanto as demais instituições de ensino superior moçambicanas e estrangeiras parceiras desta conferência, celebram o resultado de uma comprometida actuação rumo ao cumprimento das suas atribuições académicas, que além do ensino, abarcam as actividades de investigação e de extensão universitária, desde a produção até a comunicação do saber, para a comunidade académica e para a sociedade, através da implementação da Ciência Aberta;
7. Importa destacar, que o Governo da República de Moçambique reconhece a importância e o potencial da Ciência, Tecnologia, Inovação e Transferência de Tecnologias para a promoção do crescimento e desenvolvimento socioeconómico do país;
8. De igual forma, o nosso Governo aposta na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para uma cada vez maior promoção e melhor acesso à informação por parte da administração pública, do sector privado, das comunidades académica e científica nacional e, do público em geral;

Excelências,

Ilustres Participantes,

9. Os instrumentos programáticos de desenvolvimento do nosso país, bem como os instrumentos de política e de regulação, em face da actual revolução tecnológica global, enfatizam a necessidade de se incutir uma cultura de ciência na sociedade, nos indivíduos e nas instituições, através da sua participação directa ou indirecta na produção, disseminação e utilização do conhecimento;
10. No entanto, em nosso entender, para o sucesso da implementação dos referidos instrumentos programáticos, de política e de regulação, há necessidade de consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, desiderato que as instituições de ensino superior e de investigação científica deverão ajudar a alcançar;
11. Nesta ordem, gostaríamos, como Governo, de reconhecer o empenho e papel da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), bem como de demais instituições de ensino superior moçambicanas, na promoção de iniciativas da Ciência Aberta;

12. No caso específico da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), fazemos votos que a colaboração com a Universidade do Minho, a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal, o Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia, se fortaleça cada vez mais, para que os objectivos da ciência aberta sejam alcançados em Moçambique, tal como já tem vindo a acontecer em vários quadrantes do mundo;
13. No entanto, como Governo, gostaríamos de reconhecer e louvar as iniciativas que vêm sendo implementadas pelas instituições de ensino superior e de investigação científica moçambicanas, visando a promoção e consolidação de iniciativas de Ciência Aberta;
14. Como imagem, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior vem coordenando, com o inestimável apoio de nossas instituições de ensino superior, casos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), o estabelecimento do Repositório Científico Nacional, que deverá ter estreita ligação com os repositórios científicos institucionais moçambicanos e estrangeiros;
15. O nosso país tem seguido as boas práticas internacionais relativas ao estabelecimento de iniciativas de Ciência Aberta, como são os casos do Projecto do Repositório Científico da CPLP e, as recomendações emanadas pela 41ª. Sessão da Conferência Geral da UNESCO, realizada em Novembro do transacto ano de 2021;
16. Por isso, exortamos para que as nossas instituições de ensino superior e de investigação científica promovam cada vez mais iniciativas que contribuam para aumentar a visibilidade, a acessibilidade e a difusão dos resultados de investigação científica nacional, facilitando para que os resultados desta investigação científica tenham impacto na sociedade, no sector produtivo e quiçá, no melhoramento das condições de vida e bem-estar da população;
17. Neste contexto, permitam-nos exortar, igualmente, para que no decurso deste evento, sejam envidados os esforços necessários e bastantes para que se promova o estabelecimento de entendimentos jurídicos e parcerias entre centros de investigação e instituições de ensino superior, com os propósitos focados nos pilares na Ciência Aberta;
18. Assim, no contexto da realização desta conferência, permitam-nos que façamos uso da oportunidade para apelarmos aos parceiros do nosso Governo e, de nossas instituições de ensino superior e de investigação científica, à continuarem a apoiar a capacitação de quadros moçambicanos nos domínios da Ciência, Tecnologia, Inovação e Transferência de Tecnologias, áreas de intervenção e de saber estratégicas para a criação do bem-estar social das populações;

**Minhas Senhoras
e Meus Senhores,
Excelências,**

19. Para que a agenda da ciência aberta seja efectivamente implementada, o nosso Governo reconhece a sua responsabilidade de acompanhar e apoiar as actividades das instituições de ensino superior e de investigação científica nesse quesito, principalmente no que tange:
- a) Definição e aprovação de políticas;
 - b) Apoio na capacitação de recursos humanos; e
 - c) Definição da natureza das infraestruturas adequadas para a plena implementação da Ciência Aberta;
20. Por isso, queremos aproveitar a oportunidade para convidarmos e encorajarmos a todos os presentes à uma vigorosa participação nos debates, para que a presente conferência produza os resultados esperados;
21. Não poderíamos terminar a nossa comunicação sem fazer menção ao facto de que a presente Conferência Lusófona da Ciência Aberta (ConfOA) ter lugar na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Moçambique, num ano que tanto o nosso país, quanto o país irmão de Angola celebram os 60 Anos do estabelecimento do Ensino Superior em ambos territórios;
22. Fazendo votos de excelentes jornadas de trabalho e de frutíferos intercâmbios em prol do contínuo desenvolvimento da Ciência Aberta em nossos ambos países, tenho a honra e o privilégio de declarar aberta a 13ª Conferência Lusófona da Ciência Aberta e, agradeço aos facilitadores que se deslocaram de Portugal e do Brasil para connosco partilharem as suas experiências. À todos participantes que aceitaram o convite para, neste dia, contribuírem para o debate sobre a Ciência Aberta, o nosso muito, muito obrigado;
23. Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado.

Maputo, 10 de Outubro de 2022.